

Aquecimento global e refugiados climáticos: implicações legais e proteção dos deslocados pelas mudanças climáticas

Calentamiento global y refugiados climáticos: implicaciones legales y protección de los desplazados por el cambio climático

Global warming and climate refugees: legal implications and protection of those displaced by climate change

Riscaldamento globale e rifugiati climatici: implicazioni giuridiche e tutela degli sfollati a causa dei cambiamenti climatici

Drielly Freitas¹

Mestranda, PPG em Direito da Saúde, Universidade Santa Cecília, Santos, SP, Brasil

Verônica Scriptore Freire e Almeida²

Doutora, PPG em Direito da Saúde, Universidade Santa Cecília, Santos, SP, Brasil

RESUMO: Este artigo examina as questões legais e de proteção relacionadas aos refugiados climáticos, uma categoria emergente de deslocados que enfrentam desafios únicos devido às mudanças climáticas. Inicia-se com uma contextualização do problema do aquecimento global e suas consequências para o deslocamento humano, destacando a importância de abordar as necessidades desses indivíduos vulneráveis. A análise define refugiados climáticos e distingue entre deslocamento climático e migração voluntária, destacando os desafios enfrentados pelos refugiados climáticos, como a falta de reconhecimento legal e proteção internacional. Uma revisão dos principais instrumentos legais internacionais relevantes é realizada, avaliando sua adequação para abordar o deslocamento causado pelas mudanças climáticas. As respostas legais e políticas atuais dos governos e organizações internacionais para lidar com o deslocamento climático são examinadas, com ênfase nas iniciativas de proteção e assistência para refugiados climáticos em diferentes regiões do mundo. Em conclusão, ressalta-se a importância de uma abordagem mais abrangente e coordenada para proteger os refugiados climáticos e garantir seus direitos fundamentais em face dos desafios crescentes das mudanças climáticas globais.

Palavras-chave: Aquecimento global, Mudanças climáticas, Refugiados climáticos, Deslocamento forçado, Proteção legal, Direitos humanos.

RESUMEN: Este artículo examina las cuestiones legales y de protección relacionadas con los refugiados climáticos, una categoría emergente de desplazados que enfrentan desafíos únicos debido al cambio climático. Se inicia con una contextualización del problema del calentamiento global y sus consecuencias para el desplazamiento humano, destacando la importancia de atender las necesidades de estos individuos vulnerables. El análisis define a los refugiados climáticos y distingue entre desplazamiento climático y migración voluntaria, resaltando los desafíos que enfrentan, como la falta de reconocimiento legal y protección internacional. Se realiza una revisión de los principales instrumentos jurídicos internacionales relevantes, evaluando su adecuación para abordar el

¹ Mestranda Direito pela Universidade Santa Cecília (UNISANTA) e bolsista da CAPES, graduada em Direito pela Universidade Católica de Santos, Pós-graduanda em Direito de Família e Sucessões pela FMP/RS e em Direito Cível e Processo Civil pela Legale, Advogada. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3078057955139219>; ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-0584-3360>

² Doutora e Mestra em Direito Econômico pela Universidade de Coimbra, com reconhecimento pela USP. Professora no PPG em Direito da Saúde na Universidade Santa Cecília (UNISANTA), Coordenadora do curso de Relações Internacionais na Universidade Santa Cecília. Editora-chefe do Global Health Law Journal, advogada. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4169232054882169>; ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5811-7779>

desplazamiento causado por el cambio climático. También se examinan las respuestas legales y políticas actuales de los gobiernos y organizaciones internacionales, con énfasis en las iniciativas de protección y asistencia a los refugiados climáticos en diferentes regiones del mundo. En conclusión, se destaca la necesidad de un enfoque más amplio y coordinado para proteger a los refugiados climáticos y garantizar sus derechos fundamentales ante los crecientes desafíos del cambio climático global.

Palabras clave: Calentamiento global, Cambio climático, Refugiados climáticos, Desplazamiento forzado, Protección legal, Derechos humanos.

ABSTRACT: This article examines the legal and protection issues surrounding climate refugees, an emerging category of displaced persons facing unique challenges due to climate change. It begins with an overview of the global warming problem and its consequences for human displacement, emphasizing the need to address the vulnerabilities of these individuals. The analysis defines climate refugees and distinguishes between climate-induced displacement and voluntary migration, highlighting challenges such as the lack of legal recognition and international protection. A review of key international legal instruments is conducted, evaluating their adequacy in addressing climate-induced displacement. The article also examines current legal and policy responses from governments and international organizations, focusing on protection and assistance initiatives for climate refugees across different regions of the world. In conclusion, it stresses the need for a more comprehensive and coordinated approach to protect climate refugees and ensure their fundamental rights in the face of growing global climate challenges.

Keywords: Global warming, Climate change, Climate refugees, Forced displacement, Legal protection, Human rights.

SOMMARIO: Questo articolo esamina le questioni legali e di protezione legate ai rifugiati climatici, una categoria emergente di sfollati che affrontano sfide uniche a causa dei cambiamenti climatici. Si apre con una contestualizzazione del problema del riscaldamento globale e delle sue conseguenze sullo spostamento umano, sottolineando l'importanza di affrontare i bisogni di questi soggetti vulnerabili. L'analisi definisce i rifugiati climatici e distingue tra spostamento climatico e migrazione volontaria, evidenziando le difficoltà affrontate dai rifugiati climatici, come la mancanza di riconoscimento giuridico e di protezione internazionale. Viene effettuata una revisione dei principali strumenti giuridici internazionali pertinenti, valutandone l'adeguatezza nell'affrontare gli spostamenti causati dal cambiamento climatico. Vengono inoltre analizzate le risposte legali e politiche attuali dei governi e delle organizzazioni internazionali, con particolare attenzione alle iniziative di protezione e assistenza per i rifugiati climatici in diverse regioni del mondo. In conclusione, si sottolinea la necessità di un approccio più ampio e coordinato per proteggere i rifugiati climatici e garantire i loro diritti fondamentali di fronte alle crescenti sfide dei cambiamenti climatici globali.

Parole chiave: Riscaldamento globale, Cambiamenti climatici, Rifugiati climatici, Spostamento forzato, Protezione legale, Diritti umani.

Introdução

O aquecimento global é um dos maiores desafios enfrentados pela humanidade no século XXI, com impactos devastadores que se estendem além das fronteiras geográficas e temporais. À medida que as temperaturas globais aumentam e os padrões climáticos se tornam mais extremos, surgem consequências diretas para a vida humana, entre elas, o deslocamento forçado de milhões de pessoas em todo o mundo (Abud, Souza e Gorisch, 2023).

O estudo explora as complexidades legais e as questões de proteção relacionadas aos refugiados climáticos, uma categoria emergente de deslocados que enfrentam uma série de desafios únicos e crescentes devido às mudanças climáticas. Enquanto as negociações internacionais e os esforços para mitigar as emissões de gases de efeito estufa continuam em curso, é essencial compreender e abordar as necessidades legais e de proteção desses indivíduos vulneráveis que são forçados a deixar suas casas devido a eventos climáticos

extremos, como tempestades, inundações e secas prolongadas, bem como a elevação do nível do mar.

O método utilizado neste artigo é de revisão narrativa, através da análise documental que os instrumentos legais internacionais, políticas governamentais e relatórios de organizações internacionais, com o objetivo de avaliar a adequação dessas ferramentas para lidar com o deslocamento causado pelas mudanças climáticas. A análise documental permite examinar criticamente os documentos existentes e identificar lacunas, desafios e oportunidades para melhorar a proteção e assistência aos refugiados climáticos.

Resultados e discussão

Os refugiados climáticos são indivíduos ou grupos que são forçados a deixar suas casas devido a eventos climáticos extremos, mudanças ambientais de longo prazo ou deterioração das condições de vida causadas pelas mudanças climáticas (Nobre, 2009). É importante distinguir entre deslocamento climático, que ocorre devido a fatores climáticos, e migração voluntária, que é motivada por razões diversas, como oportunidades econômicas ou busca por uma melhor qualidade de vida (Artaxo, 2020).

A migração voluntária envolve uma escolha deliberada de se mudar, o deslocamento climático é frequentemente uma medida de último recurso, motivada pela necessidade de sobrevivência em face de condições ambientais insustentáveis (Nobre, 2009). Os refugiados climáticos enfrentam uma série de desafios distintos que resultam da interseção entre mudanças climáticas, deslocamento humano e sistemas legais e políticos inadequados. Um dos principais desafios é a falta de reconhecimento legal e proteção internacional para os refugiados climáticos.

Segundo Borges (2022), atualmente, não existe um estatuto jurídico internacional específico para os refugiados climáticos, o que dificulta sua identificação e a prestação de assistência e proteção adequadas. Muitos refugiados climáticos não se enquadram nas definições tradicionais de refugiados estabelecidas pela Convenção das Nações Unidas sobre o Estatuto dos Refugiados, o que os deixa em uma situação legalmente ambígua e vulnerável.

O aquecimento global é causado principalmente pela emissão de gases de efeito estufa na atmosfera, resultantes de atividades humanas, como queima de combustíveis fósseis, desmatamento e agricultura intensiva. Esses gases, como dióxido de carbono (CO₂), metano (CH₄) e óxido nitroso (N₂O), retêm o calor na atmosfera, levando ao aumento das temperaturas globais. Os efeitos do aquecimento global são diversos e abrangentes, incluindo o aumento da temperatura média da superfície terrestre, mudanças nos padrões de precipitação, derretimento de geleiras e calotas polares, acidificação dos oceanos e aumento do nível do mar (Abud, Souza e Gorisch, 2023).

As mudanças climáticas têm exacerbado a frequência e a intensidade de eventos climáticos extremos, como furacões, tempestades, secas e inundações. Por exemplo, o aumento das temperaturas dos oceanos pode levar à formação de furacões mais intensos e destrutivos, enquanto mudanças nos padrões de precipitação podem resultar em secas prolongadas em algumas regiões e inundações catastróficas em outras. Esses eventos extremos têm impactos devastadores nas comunidades humanas, causando perda de vidas, danos à infraestrutura, destruição de meios de subsistência e deslocamento em massa. Populações vulneráveis, como aquelas que vivem em áreas costeiras ou em regiões propensas a secas, são particularmente afetadas (Abud, Souza e Gorisch, 2023).

Essas comunidades estão em risco de perda de terras, danos à infraestrutura, contaminação da água doce e intrusão salina, o que pode comprometer sua segurança, meios de subsistência e qualidade de vida. Muitas vezes, o deslocamento se torna inevitável à medida que as condições costeiras se deterioram, forçando as pessoas a buscarem refúgio em áreas mais seguras e estáveis. Atualmente, os governos e organizações internacionais estão enfrentando o desafio do deslocamento climático de diversas maneiras, embora as respostas legais e políticas ainda estejam em estágios iniciais de desenvolvimento e implementação (Nobre, 2009).

No entanto, essas iniciativas muitas vezes enfrentam restrições de recursos e capacidade, e podem não ser suficientes para lidar com a escala e a complexidade do deslocamento climático. Portanto, é necessário um compromisso mais forte por parte dos governos e da comunidade internacional para desenvolver políticas e programas eficazes de proteção e assistência para refugiados climáticos, garantindo que nenhum indivíduo seja deixado para trás em face dos desafios das mudanças climáticas globais.

Considerações finais

As questões legais e de proteção relacionadas aos refugiados climáticos, destacando os desafios únicos enfrentados por aqueles que são forçados a deixar suas casas devido às mudanças climáticas.

As respostas legais e políticas atuais ainda estão em estágios iniciais de desenvolvimento e implementação, e muitas vezes falta uma abordagem coordenada e abrangente para proteger os refugiados climáticos. Diante dos desafios enfrentados pelos refugiados climáticos, é imperativo que os governos, organizações internacionais, sociedade civil e comunidade acadêmica se unam em uma abordagem mais abrangente e coordenada para proteger os direitos e garantir a dignidade dos refugiados climáticos no cenário internacional.

Isso inclui a revisão e atualização dos instrumentos legais internacionais para abordar adequadamente o deslocamento causado pelas mudanças climáticas, o fortalecimento das respostas legais e políticas para garantir a proteção e assistência adequadas aos refugiados climáticos, e o aumento do apoio financeiro e técnico para comunidades vulneráveis em todo o mundo. Somente por meio de uma ação coletiva e decisiva podemos enfrentar os desafios do deslocamento climático e garantir um futuro seguro e sustentável para todos.

Referências

ARTAXO, P. As três emergências que nossa sociedade enfrenta: saúde, biodiversidade e mudanças climáticas. Impactos da pandemia. **Estudos Avançados**, 34(100). 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s0103-4014.2020.34100.005> Acesso em: 12 maio 2024.

BORGES, I. F. **Populações negras e indígenas são mais afetadas pelas mudanças climáticas, dizem especialistas**. Notícias Senado, 27 jun. 2022. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/radio/1/noticia/2022/06/27/populacoes-negras-e->

indigenas-sao-mais-afetadas-pelas-mudancas-climaticas-dizem-especialistas. Acesso em: 12 maio 2024.

DE OLIVEIRA ABUD, Carol; SOUZA, Luciano Pereira de; GORISCH, Patricia Cristina Vasques de Souza. Mudança climática: uma crise previsível. **Unisanta Law and Social Science**, v. 12, n. 1, pp. 191-209, 2023.

NOBRE, Carlos Afonso. Mudanças climáticas e desmatamento na Amazônia: Impactos e adaptação. **Revista Brasileira de Meteorologia**, v. 24, n. 3, pp. 371-390, 2009. Disponível em: <http://mtc-m16c.sid.inpe.br/col/sid.inpe.br/ePrint@80/2005/09.12.12.51/doc/v1.pdf> Acesso em: 12 maio 2024.

Informação bibliográfica deste texto, conforme a NBR 6023:2018 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT):

FREITAS, Drielly; ALMEIDA, Verônica Scriptore Freire e. Aquecimento global e refugiados climáticos: implicações legais e proteção dos deslocados pelas mudanças climáticas. **Revista Brasileira de Direito Constitucional**, vol. 24, n. 2 (jul./dez. 2024), pp. 83-87. São Paulo: ESDC, 2025. ISSN: 1983-2303 (eletrônica).

Recebido em maio/2024
Aprovado em junho/2024



<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/deed.pt-br>